



Thiago Gouvêa/Divulgação

# Uma triste atualidade

Montagem premiada de 'Morte e Vida Severina' encerra temporada no Armazém da Utopia

**D**epois de mais de três meses em cartaz e um público de 9.100 pessoas, o premiado espetáculo "Morte e Vida Severina" chega à última sessão de sua temporada carioca nesta segunda-feira (16), às 20h, no Teatro Vianinha, no Armazém da Utopia. A montagem da Companhia Ensaio Aberto é uma

adaptação da obra-prima de João Cabral de Melo Neto com músicas de Chico Buarque, sob direção de Luiz Fernando Lobo e direção musical de Itamar Assiere.

Com 12 apresentações gratuitas viabilizadas por parceria com a Funarte e outras sete com ingressos esgotados, a montagem teve sua temporada estendida por cinco semanas devi-

do à alta procura. Além disso, manteve cotas de ingressos sociais ao longo da temporada, em uma política de democratização de acesso. Organizações interessadas puderam agendar a participação de seus públicos por meio de contato direto com o Armazém da Utopia.

O espetáculo atualiza os versos de João Cabral em um tempo de desigualdade extre-

ma. "Os que vivem e morrem de morte Severina agora estão em todas as serras magras e ossudas do mundo", pontua o grupo em referência à fome como fenômeno planetário. Dados recentes da Oxfam indicam que 1% da população global detém 45% da riqueza mundial, enquanto quase metade da humanidade vive com menos de US\$ 6,85 por dia. O tema também pautou o G20 em 2024, quando o governo brasileiro lançou a Aliança Global contra a Fome e a Pobreza.

Luiz Fernando Lobo, diretor da montagem, afirma que trazer a peça de volta aos palcos é também um gesto político: "Se continua sendo difícil defender só com palavras a vida, hoje, e cada vez mais, sabemos que muita diferença faz entre lutar com as mãos ou abandoná-las para trás". Em cena, 24 atores e atrizes e quatro músicos formam o coletivo que dá corpo à narrativa do retirante Severino.

Montagem de forte apelo visual e musical, "Morte e Vida Severina" foi indicada a três categorias do Prêmio Shell de Teatro em 2022, vencendo na categoria Música, e recebeu seis indicações ao Prêmio APTR, vencendo na categoria Iluminação.

## SERVIÇO

### MORTE E VIDA SEVERINA

Teatro Vianinha (Orla Conde, Armazém 6, Cais do Porto)  
Até 16/6, de sexta a segunda (20h)  
Ingressos: R\$ 60 e R\$ 30 (meia)

## Forró para pequenos ouvintes

Espectáculo infantil celebra identidade brasileira a partir de clássicos nordestinos

O musical infantil "Forró Miudinho" tem apresentação única neste domingo (15), às 16h, no Teatro Firjan Sesi Jacarepaguá. A montagem enaltece o forró como um dos gêneros mais marcantes da música brasileira, reunindo canções de nomes como Luiz Gonzaga, Dominginhos, Jackson do Pandeiro, Sivuca, Glorinha Gadelha e Gilberto Gil. A proposta é unir música, teatro e formação cultural numa experiência lúdica e afetiva.

Com texto de Ana Velloso, direção de Sergio Módena e direção musical de Ricardo Rente, o espetáculo integra uma trilogia dedi-



Divulgação

### 'Forró Miudinho' aproxima as crianças do cancioneiro nordestino

cada à música popular, que inclui os premiados "Sambinha" (2013) e "Bossa Novinha – A Festa do Pijama" (2014). "Forró Miudinho" reafirma o compromisso com a valorização das raízes culturais desde a infância.

A narrativa acompanha o personagem Júnior, conhecido do público dos espetáculos anteriores, em uma viagem da zona norte do Rio até Juazeirinho, no sertão paraibano, terra natal de sua tia Jurema. Lá, ele conhece

a avó, Dona Sebastiana, e entra em contato com novas paisagens, afetos e ritmos num aprendizado sobre pertencimento e identidade.

Com 16 músicas no repertório, o espetáculo mistura dramaturgia e performance musical. As canções ajudam a construir as cenas e os personagens, como se o palco se tornasse uma partitura viva. "A história é embalada por músicas que formam a base da nossa cul-

tura. O projeto incentiva os pequenos a conhecerem suas raízes e a se orgulharem delas", afirma Ana Velloso.

A trilogia criada por Velloso tem como eixo a valorização da identidade brasileira. "Forró Miudinho" fecha o ciclo com um olhar carinhoso sobre o Nordeste e sua contribuição para a formação do imaginário musical do país. "A gente quer mostrar à criança que sua história está nas canções, nas paisagens sonoras do Brasil, e que isso é motivo de alegria e orgulho", completa a autora.

A montagem também se destaca pelo cuidado estético: figurinos, adereços e cenografia evocam as cores e os símbolos da cultura nordestina. O resultado é um encontro entre tradição e imaginação, um convite ao público infantil para brincar, cantar e reconhecer sua própria história.

## SERVIÇO

### FORRÓ MIUDINHO

Teatro Firjan Sesi Jacarepaguá (Av. Geremário Dantas, 940 – Jacarepaguá)  
15/6, às 16h | R\$ 20 e R\$ 10 (meia)